

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA**

**PROVA DE SELEÇÃO PARA O MESTRADO EM LINGUÍSTICA
EDITAL Nº 06/PPGL/2019**

CRITÉRIOS E ORIENTAÇÕES PARA A PROVA:

1. Responda às duas questões propostas, com base nas obras indicadas em edital.
2. Cada uma das respostas poderá ter até 50 linhas, se em português, e até 3 minutos, se em Libras.
3. A cada uma das questões será atribuída, no máximo, nota 5,0.
4. As questões serão avaliadas conforme os seguintes critérios e pesos:
 - a) respeito ao enunciado; fundamentação, propriedade, qualidade e densidade de conteúdo – peso 7 (70 % da prova)
 - b) qualidade composicional do texto (elaboração da resposta); capacidade de foco e síntese – peso 3 (30 % da prova)

QUESTÃO 1

Levando em conta que “o linguista deve estar apto a falar ‘sobre’ uma ou mais línguas, conhecer seus princípios de funcionamento, suas semelhanças e diferenças” e que ele “procura descrever e explicar os fatos [...] sem avaliar aquele uso em termos de outro padrão: moral, estético ou crítico” (PETTER, 2004, p.17), com base nos dois tomos de “Introdução à linguística”, organizados por José Luiz Fiorin (2004),

- 1) explique os aspectos da língua considerados pela Linguística quando ela toma a língua como objeto de estudo;
- 2) relacione este objeto aos princípios de análise linguística em, pelo menos, um nível e ilustre sua explicação com exemplo: fonético, fonológico, morfológico, sintático, semântico, pragmático ou discursivo.

Referências:

FIORIN, J. L. (org.). *Introdução à linguística: objetos teóricos* – volume 1. 3.ed. São Paulo: Contexto, 2004.

FIORIN, J. L. (org.). *Introdução à linguística: princípios de análise* – volume 2. 3.ed. São Paulo: Contexto, 2004.

PETTER, M. (org.). Linguagem, língua, linguística. In: FIORIN, J. L. (org.). *Introdução à linguística: objetos teóricos* – volume 1. 3.ed. São Paulo: Contexto, 2004. p.11-24.

Gabarito:

Espera-se que o/a candidato/a:

- 1) explique a língua objeto de estudo da linguística, que perpassa todos os demais objetos mencionados na obra (competência, variação, mudança e uso), considerando fundamentalmente mas não necessariamente tudo o que apresentam os capítulos de Petter, Barros, Fiorin e Pietroforte:
 - a) a caracterização da linguagem verbal e sua configuração como objeto de estudo da linguística;
 - b) a atividade linguística como simbólica, explorando o signo linguístico e suas características;
 - c) a língua como instrumento de comunicação.

(Em relação a 1, pelo menos, um dos três tópicos deve ser contemplado na resposta para que seja obtida a pontuação total relativa ao item.)

2) relacione a língua (como objeto de estudo) às perspectivas descritiva e explicativa dos estudos linguísticos, segundo os princípios de análise de, pelo menos, um nível, oferecendo exemplificação para a explicação: fonético (SANTOS; SOUZA, 2004); fonológico (SOUZA, SANTOS, 2004); morfológico (PETTER, 2004); sintático (NEGRÃO; SCHER; VIOTTI, 2004); semântico (PIETROFORTE; LOPES, 2004 ou MÜLLER; VIOTTI, 2004); pragmático (FIORIN, 2004); discursivo (BARROS).

- Sobre o nível fonético, espera-se: abordagem do fone como unidade de estudo, sua descrição e caracterização tratando de vogais e consoantes; consideração do aparelho fonador e da fonação.
- Sobre o nível fonológico, espera-se: abordagem do fonema como unidade de estudo, sua descrição, caracterização e identificação, considerando a alofonia.
- Sobre o nível morfológico, espera-se: explicação sobre o estudo da forma das palavras considerando as características das línguas; caracterização e identificação de morfemas e alomorfes; morfologia lexical (formação de novas palavras: derivação e composição) e flexional (informações gramaticais).
- Sobre o nível sintático, espera-se: explicação sobre o objeto de análise da sintaxe (a sentença, sua organização e constituição), abordagem das categorias gramaticais explicando-as, sem, necessariamente, identificar cada categoria; exposição da estrutura dos constituintes sintáticos, considerando a estrutura argumental;
- Sobre o nível semântico, espera-se, com base em Pietroforte e Lopes (semântica lexical): exploração das concepções de linguagem, signo e sentido; discussão ou apresentação da relação entre semântica e léxico; abordagem das relações entre palavras, considerando, pelo menos, dois dos seguintes casos: sinonímia, antonímia, hiperonímia/hiponímia, homonímia, paronomásia ou polissemia.
Ou, com base em Müller e Viotti (semântica formal): abordagem da semântica como a área da linguística que estuda o significado, esclarecendo o que é significado e significação e tomando em conta a variabilidade do valor desses termos a depender o tipo de semântica que o estudioso faz (semântica textual, cognitiva, lexical etc); explicação do objeto de interesse da semântica formal, que estuda a relação entre as expressões linguísticas e o mundo, incluindo a denotação na resposta; abordagem de, pelo menos, dois tipos de relações semânticas no nível da palavra e da sentença, considerando, as noções de sentido e de referência: acarretamento e pressuposição, sinonímia e paráfrase, contradição, ambiguidade; dêixis e anáfora.
Observação: o/a candidato/a não terá perda de pontos, se se basear em apenas um dos capítulos.
- Sobre o nível pragmático, espera-se: esclarecimento do que é pragmática (a ciência do uso da língua); explicação do que é enunciação e das categorias de pessoa, tempo e espaço.
- Sobre o nível discursivo, espera-se: explicação do que abordam os estudos do discurso no campo dos estudos linguísticos; explicação dos procedimentos linguístico-discursivos, quais sejam: percurso gerativo dos sentidos, nível narrativo e nível discursivo.

Síntese do gabarito: O/A candidato/a obterá pontuação máxima em relação ao critério respeito ao enunciado e compreensão da obra estudada (7,0), somente se, de acordo com a obra indicada:

1. abordar a língua como objeto de estudo da linguística, considerando, pelo menos, um dos três tópicos indicados no gabarito;
2. considerar a língua como objeto de estudo em, pelo menos um dos níveis linguísticos, oferecendo exemplo.

QUESTÃO 2

Platão, no *Crátilo*, examina a seguinte questão: a conexão entre as palavras e o que elas designam provém da natureza ou é imposta pela convenção?

De acordo com Weedwood (2002, p. 24), “as implicações [da resposta que se dá a essa pergunta] são consideráveis: se a língua, de algum modo, contém ou espelha a realidade, então o estudo da língua é um caminho possível para o conhecimento da realidade. Mas se é arbitrária, então nada de maior importância poderia ser obtido com seu estudo: o objetivo da linguística será o conhecimento da língua(gem), e nada mais.” (WEEDWOOD 2002, p. 25). Isso posto, responda:

1. No *Crátilo*, qual a posição de Sócrates quanto ao debate entre naturalistas e convencionalistas?
2. Utilize o modo como Weedwood (2002, p. 126-132) caracteriza o estruturalismo para mostrar que, vinte e cinco séculos depois de Platão ter escrito o *Crátilo*, a conclusão do filósofo grego exposta na resposta 1 continua a influenciar a maneira como a língua(gem) é estudada.

Referência:

WEEDWOOD, B. *História concisa da lingüística*. Tradução de Marcos Bagno. São Paulo: Parábola, 2002.

Gabarito:

- Para obter pontuação total, o candidato deve responder às questões 1 e 2.
- Na resposta à questão 1, o candidato deve dizer que Sócrates considera que o *nomoteta* – o sujeito humano ou divino que teria criado a linguagem – provavelmente desejou que as palavras refletissem a realidade. Contudo, imagina o filósofo grego que esse legislador deve ter cometido alguns erros já no ato de criação da linguagem. Seja como for, as palavras foram se modificando com o tempo, e a relação original entre elas e as coisas teria se perdido. Assim é que, para Sócrates, a linguagem tem que ser abordada *como se fosse* convencional.
- Na resposta à questão 2, candidato deve mostrar que, no estruturalismo, a língua é tomada como um objeto fechado sobre si mesmo, um todo por si. As relações da linguagem com o mundo sequer são consideradas. Tudo o que importa são as relações internas ao sistema linguístico, seus padrões e regularidades. Em outras palavras, o objetivo do estruturalismo coincide precisamente com “o conhecimento da língua(gem) em si, e nada mais” (Weedwood 2002, p. 25). Se o candidato mostrar que a ideia saussuriana de sistema está logicamente relacionada ao princípio de arbitrariedade (“Arbitrário e diferencial são duas qualidades correlativas”, diz Saussure a esse respeito), tanto melhor. Mas esse passo, sofisticado demais para o nível de formação exigido para um graduado em Letras, não é necessário para que a nota máxima seja atribuída.
- Em tempo: embora seja provável que, para responder à questão proposta, o candidato se detenha no estruturalismo saussuriano, não é impossível que ele recorra ao estruturalismo americano. De qualquer maneira, o importante é que ele perceba que, também nesse caso, a língua está sendo estudada em seus padrões, regularidades e relações internas.